



**Participação das mulheres em espaços cooperativos -  
análise de questionário aplicado no I Encontro de Mulheres  
Rurais do Mercosul Ampliado (Unicafes-REAF-UNILA) –  
Medianeira/Brasil**

Silvia A. Zimmermann (UNILA)

Marcos de Oliveira Garcias (UNILA)

Dirceu Basso (UNILA)

**Fevereiro de 2019**



## Introdução

Entre 17-19 de outubro de 2018 no município de Medianeira, Paraná, ocorreu o 5º Encontro da Juventude Cooperativista, 1º Encontro de Mulheres Rurais do Mercosul ampliado e o 9º Encontro Nacional e 1º Seminário Internacional de Gênero e Geração do Cooperativismo Solidário, organizado pela União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES) em parceria com a Reunião Especializada da Agricultura Familiar do Mercosul (REAF-MERCOSUL), o Observatório Agriculturas Familiares Latino Americanas (Observatório AFLA), PPGPPD - UNILA, PPGDRS-UNIOESTE e ITAIPU.

No dia 19 de outubro o evento envolveu prioritariamente o público feminino para tratar o tema do Cooperativismo e a questão de gênero. Neste dia participaram do evento 1100 mulheres de entidades ligadas à Agricultura Familiar e Economia Solidária do Paraná e de outros Estados do Brasil, e países do Mercosul Ampliado (Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia e Equador), além de representantes do Peru.

Na ocasião foi aplicado um questionário, de forma aleatória, para 173 mulheres (15,7 % das participantes)<sup>1</sup>, que responderam 22 perguntas, abertas e fechadas, para identificar a participação das mulheres nos espaços cooperativos. Tendo o propósito de obter análises comparativas entre os países participantes da REAF, as perguntas em sua maioria foram as mesmas do questionário aplicado pela Confederación Uruguaya de Entidades Cooperativas (CUDECOOP) (Cudecoop, 2017)<sup>2</sup> e a aplicação esteve a cargo de estudantes e professores da Universidade da Integração Latino Americana (UNILA) (Anexo 01), sendo parte de atividades da disciplina DSA0023 Organização e Movimentos Sociais Rurais, do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar. Na sequência os dados foram digitalizados e trabalhados no Excel, resultando em gráficos, tabelas e quadros.

A seguir são apresentados os resultados encontrados em seis seções. A primeira apresenta o perfil das mulheres entrevistadas, faixa etária e ascendência étnico-racial. A segunda traz o perfil das cooperativas a que estas mulheres são vinculadas. A terceira apresenta como ocorre a participação das mulheres nas cooperativas, produtos e serviços, tempo dispendido e atividades

<sup>1</sup> Os resultados obtidos com essa amostra apresentam 99% de confiança com um intervalo de 10% para mais ou para menos.

<sup>2</sup> CONFEDERACIÓN URUGUAYA DE ENTIDADES COOPERATIVAS (CUDECOOP). Análisis e interpretación de la encuesta realizada en el Encuentro Nacional de Mujeres Cooperativistas. 21 octubre de 2017. Documento interno.

que executa junto à cooperativa. A quarta seção traz percepções das mulheres sobre a participação, dificuldades e fatores que afetam a participação, em especial a percepção sobre a relação entre as tarefas domésticas e a participação na cooperativa. A quinta seção expõe percepções sobre a promoção da participação na cooperativa e sugestões das mulheres para reverter a baixa participação. Por fim, tem-se as considerações finais, a lista dos estudantes e professores implicados na aplicação do questionário e digitalização dos dados da pesquisa e anexos

## 1. Perfil das Entrevistadas

A maior parte das entrevistadas (78%) estava na faixa etária acima dos 40 anos. Uma parte significativa tinha idade acima de 55 anos (33%), e dada a legislação trabalhista vigente em 2018, possivelmente são aposentadas. Esses dados permitem verificar o fenômeno do envelhecimento das mulheres que vivem no meio rural, já que praticamente metade das participantes possui mais de 50 anos.

Tabela 01 - Faixa etária, 2018

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
12-19 Anos	2	1,156
20-29 Anos	10	5,78
30-39 Anos	26	15,03
40-49 Anos	47	27,17
50-54 Anos	31	17,92
Acima de 55 Anos	57	32,95
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>100</b>

Fonte: autoria própria

Ao serem questionadas sobre o gênero que se identificam, 82% indicaram ser feminino e 18% mulher. Surgiram algumas variações, como “jovem mulher”, “mulher agricultora”, “feminino heterossexual” e gênero sexo “oposto”. Destaca-se que esta questão gerou certa surpresa entre as mulheres e para algumas até certo desconforto. É possível que não tenham clareza sobre o significado de gênero e do direito de auto-definição.

Ao serem questionadas se acreditavam ter ascendência étnica racial, 67% mencionou que sim e 33% disse que não. Das que responderam sim,

encontra-se uma variedade de possibilidades: Afrobrasileira, Alemã, Asiática, Branca, Campesina, Cigana, Espanhola, Europeia, Indígena, Italiana, Morena, Polonesa, Portuguesa e Romena. Variações como alemã-italiana, alemã-indígena, italiana-polaca entre outras também foram mencionadas. Agrupadas estas situações encontra-se um público que se reconhece com ascendência majoritariamente europeia (57%), seguida pelas ascendências indígena (23%), afro-brasileira (16%), asiática (2,5%) e cigana (1,5%). Esta questão também evidenciou que não há clareza entre as participantes do significado de ascendência étnica e as variações existentes.

## 2. Perfil das Cooperativas

A maioria das entrevistadas é vinculada às cooperativas de poupança e crédito, seguidas por cooperativas agropecuária, social, trabalho e consumo. Em outros são encontradas cooperativas de catadores e consumidores. Importante considerar que a dinâmica dos ramos cooperativos da Unicafes é diversa, com maior consolidação do ramo de crédito solidário nas últimas décadas.

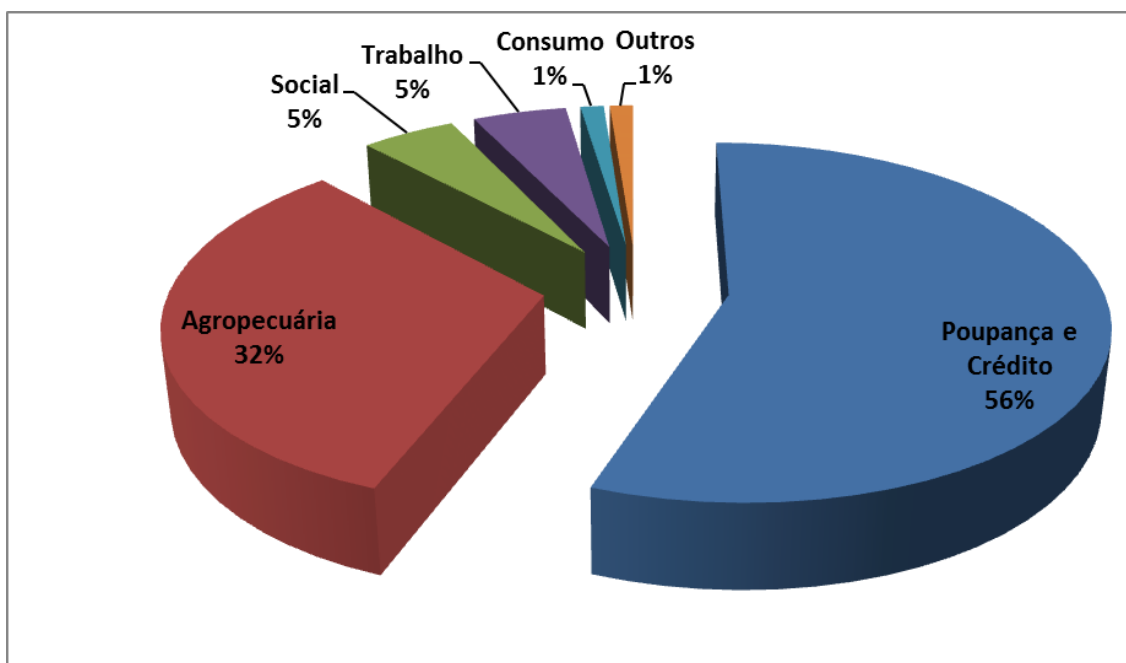


Gráfico 01 – A que Cooperativa pertence, 2018

Fonte: Autoria própria

Questionadas sobre a principal atividade, serviço, produto da Cooperativa que participam, 139 mulheres indicaram diferentes situações sintetizadas na Tabela 02.

Tabela 02 – Atividade da Cooperativa, 2018

Principal atividade da Cooperativa?	Freq. Absoluta	Freq. Relativa%
Crédito	84	60,4
Laticínio	15	10,8
Cereais	13	9,35
Frutas	9	6,47
Diversos	9	6,47
Hortaliças	5	3,6
Derivados de Cana	3	2,16
Serviços	3	2,16
Aves	2	1,44
Plantas Medicinais	2	1,44
Produtos Orgânicos	2	1,44
Panificados	2	1,44

Fonte: Autoria própria

Notadamente a principal atividade das cooperativas é o crédito, sendo mencionado pelas mulheres como “financiamento”, “serviços financeiros”, “cresol”, entre tantas outras expressões. Entre os cereais comercializados pela cooperativa, conforme a ordem de grandeza, estão a soja, o milho, o trigo, o feijão e o sorgo. Em produtos diversos estão respostas que indicaram mais de três produtos, em que se destaca carne de gado, caprinos, ovinos, suínos, mel, arroz, batata e mandioca. A produção de flores e pescados foi mencionada uma vez. Ainda neste item destaca-se que cinco mulheres (4%) indicaram que o produto da cooperativa é fornecido para a “merenda escolar”.

### 3. Participação na Cooperativa

Questionadas sobre a principal atividade econômica que participa ou trabalha na cooperativa, 107 mulheres indicaram diferentes produtos ou serviços. A maioria acessa crédito na cooperativa e serviços bancários. Uma parcela significativa entrega leite e cereais, sobretudo soja e milho, seguidos por trigo, um caso de feijão e um caso de gergelim. Entre as frutas foram mencionadas a uva e o maracujá. Quase metade das entrevistadas estão inseridas em sistemas produtivos relacionados à atividade leiteira e de cereais, mas pode-se observar a existência de outras atividades produtivas, com destaque para hortifruticultura. Observa-se o fenômeno da diversificação

produtiva nos estabelecimentos familiares com a participação do trabalho das mulheres.

Tabela 03 – Atividade econômica que participa na Cooperativa, 2018

<b>Principal atividade econômica que participação/trabalha na cooperativa</b>	<b>Freq. Absoluta</b>	<b>Freq. Relativa%</b>
Crédito e Serviços	34	31,8
Laticínio (leite e queijo)	28	26,2
Cereais (soja, milho, trigo, feijão e gergelim)	23	21,5
Suíno	7	6,54
Frutas	6	5,61
Panificados (pão, cuca)	6	5,61
Hortaliças/verduras	4	3,74
Flores (orquídea)	3	2,8
Derivados de Cana (açúcar)	2	1,87
Aves	2	1,87
Tubérculos (mandioca)	2	1,87
Geleias	2	1,87
Pescados	1	0,93
Artesanato	1	0,93
Mel	1	0,93
Caprinos	1	0,93
Ovos	1	0,93

Fonte: Elaboração própria

Em sua maioria as mulheres dedicam de 1-5 horas para participar dos espaços de gestão da cooperativa, conforme o gráfico abaixo:

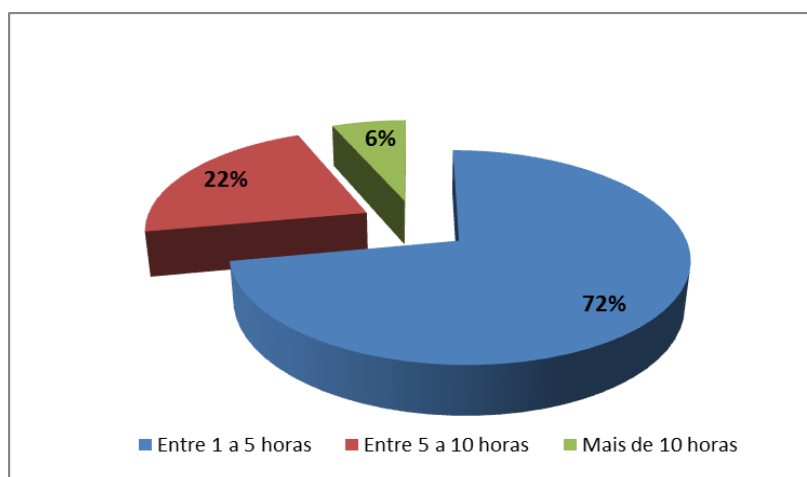


Gráfico 02 – Quantas horas do dia dedica para a participação em espaços de gestão, 2018

Fonte: Autoria própria

Sobre participação na cooperativa, 61 mulheres (35%) participam de alguma forma de Comissão dentro da Cooperativa, enquanto 112 (65%) não. Das 61 mulheres que disseram participar da cooperativa, 25 mulheres (41%) têm acima de 55 anos e 16 mulheres (26%) têm entre 40-49 anos. Nota-se que poucas jovens participam, dado que apenas 04 mulheres (6%) apresentam menos de 29 anos.

Tabela 04 – Faixa etária das mulheres que participam na cooperativa, 2018

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
12-19 Anos	2	3,279
20-29 Anos	2	3,279
30-39 Anos	9	14,75
40-49 Anos	16	26,23
50-54 Anos	7	11,48
Acima de 55 Anos	25	40,98
Total	61	100

Fonte: Autoria própria

Entre as comissões que participam as entrevistadas mencionam: Terceira Idade, Informação, Ajuda geral, Clube de mães, De mulheres para ajuda, De gerenciamento, Produção, comércio e gestão, Administrativa, De gênero e geração, De produtoras de leite, Permanente, Deliberativa, Fiscal, Cotas, Dia de campo, Direção, Finanças, Financiamento, Gestão, Grupo de Mulheres, Juventude, Mulheres, Liderança de mulheres/mulheres batalhadoras e Conselho da feira.

Conforme os dados, 34 mulheres (20%) participam de comissão diretiva na cooperativa, em cargos de: Agente, Conselheira Fiscal, Coordenação, Diretora Conselheira, Gerente geral, Presidência, Presidenta, Secretária – Conselheira, Tesoureira, sendo o caso de uma mulher que informou participar de tudo na cooperativa. Os dados também indicam que 12 mulheres (37,5%) são membros de conselhos ou coordenações; 08 (25%) atuam na Presidência e vice-Presidência; 02 (6%) atuam em Secretarias e 03 (9%) são tesoureiras.

Os dados indicam que a maior parte das mulheres que participam em comissão diretiva tem acima de 40 anos e aquelas acima de 55 anos representam 47%.



Tabela 05 – Faixa etária das mulheres que participam na cooperativa em comissão diretiva, 2018

Faixa Etária	Quant.	%
20-29 Anos	2	5,88
30-39 Anos	3	8,82
40-49 Anos	10	29,4
50-54 Anos	3	8,82
Acima de 55 Anos	16	47,1
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria

Em comissão diretiva, 21 mulheres (62%) indicam que dedicam entre 1 e 5 horas para a cooperativa, 10 mulheres (29%) dedicam de 5 a 10 horas para a cooperativa e 3 mulheres (9%) mencionam dedicar mais de 10 horas para a cooperativa.

#### 4. Percepções sobre a Participação na Cooperativa

A participação nos espaços de Direção são reconhecidamente os mais difíceis de serem ocupados por mulheres, enquanto as funções em Comissões são mais constantemente ocupadas pelas mulheres.

Tabela 06 – Percepção sobre dificuldades, 2018

Opções	Acredita que as mulheres têm dificuldades para a participação em suas Cooperativas?			
	SIM		NÃO	
	Quant.	%	Quant.	%
Em espaços de Trabalho	72	49	74	51
Em Comissões	52	38	84	62
Em espaços de Direção	87	56	64	44

Fonte: Autoria própria

Na percepção das mulheres as tarefas domésticas e a falta de formação são fatores determinantes na participação das mulheres nas cooperativas. Na sequência são mencionadas a falta de motivação e a insegurança e autoafirmação.



Tabela 07 – Percepção sobre fatores que dificultam a participação, 2018

Opções	Afeta Muito		Afeta Pouco		Não Afeta	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Tarefas e cuidados Domésticos	72	63	30	26	13	11
Insegurança e Autoafirmação	37	47	26	33	16	20
Falta de Formação	64	63	27	26	11	11
Falta de Motivação	51	55	28	30	13	14

Fonte: Autoria própria

De modo geral, a maior parte das mulheres não se sente desvalorizada na hora de apresentar a opinião na cooperativa, contudo, parcela significativa expressa que sente não ter sua opinião levada em conta, se sente questionada por não ter formação e não se sente cômoda nos espaços de direção.

Tabela 08 – Percepção sobre desvalorização de opinião, 2018

Opções	SIM		NÃO	
	Quant.	%	Quant.	%
Minha palavra ou opinião tem sido desvalorizada	40	33	85	67
Não se leva em conta minhas opiniões	50	39	78	61
Tem me dito que me falta formação	51	41	74	59
Não me sinto cômoda nos espaços de direção	51	43	69	57
Tenho recebido ofensas ou críticas	27	22	94	78

Fonte: autoria própria

Entre os fatores que as mulheres acreditam afetar a participação das mulheres, o mais significativo é a falta de apoio, oportunidade, formação, informação, representando 35% das respostas, conforme Tabela 07.

Tabela 09 – Descrição dos fatores que afetam a participação e a frequência que são mencionados, 2018

Fatores	Quant.	%
Falta de Apoio/Oportunidade/Formação/Informação	39	35,45
Machismo	24	21,82
Insegurança/ Autoestima/Autovalorização	13	11,82
Falta de Consciência/Comodismo/Vontade/Interesse	12	10,91
Filhos/Cuidados com a família	9	8,18
Distância para deslocamento/Dependência para locomover/Não sabe dirigir	9	8,18
Falta de Tempo	5	4,55
Tarefas da casa/cuidados domésticos	4	3,64
Saúde	4	3,64
Influência da religião	2	1,82

Fonte: Autoria própria

Abaixo são trazidas algumas das respostas, para que se tenha ideia da diversidade dos comentários:

QUADRO 01- Respostas das mulheres sobre dos fatores que afetam a participação e a frequência que são mencionados, 2018

“As mulheres vão se acostumando ao que os homens impõem e isso é errado. Ela deve se juntar com outras mulheres para levar o projeto para frente”  
 “Acha[m] que não são capazes e pensam que é trabalho de homem”  
 “Falta de informação, falta de geração de processos para que as mulheres desenvolva[m]-se”  
 “Machismo do homem que não deixa que a mulher participe, e também o cuidado dos filhos”  
 “Só a falta de motivação na participação destas dentro da cooperativa”  
 “Família, marido, depressão, costume de ficar em casa. Filhos, netos, família a ser cuidada”  
 “Preguiça, falta de vontade”  
 “O machismo na Cooperativa e as famílias creem que as mulheres não são capazes”.

Fonte: Autoria própria

O tema das tarefas domésticas é frequentemente mencionado entre os fatores que limitam a participação das mulheres. O questionário aplicado apresentava uma pergunta específica sobre esta questão que obteve uma resposta equilibrada: 88 mulheres (51%) acreditam que as tarefas domésticas limitam suas possibilidades de participação, enquanto 84 (49%) acreditam que não.

Ao serem questionadas sobre a quantidade de horas diárias dedicadas para a realização de tarefas e cuidados domésticos não remunerados, a maioria indica de 5 a 10 horas, seguida por 10 a 15 horas. Uma parcela de 13% das entrevistadas comenta trabalhar mais de 15 horas por dia com tarefas domésticas.

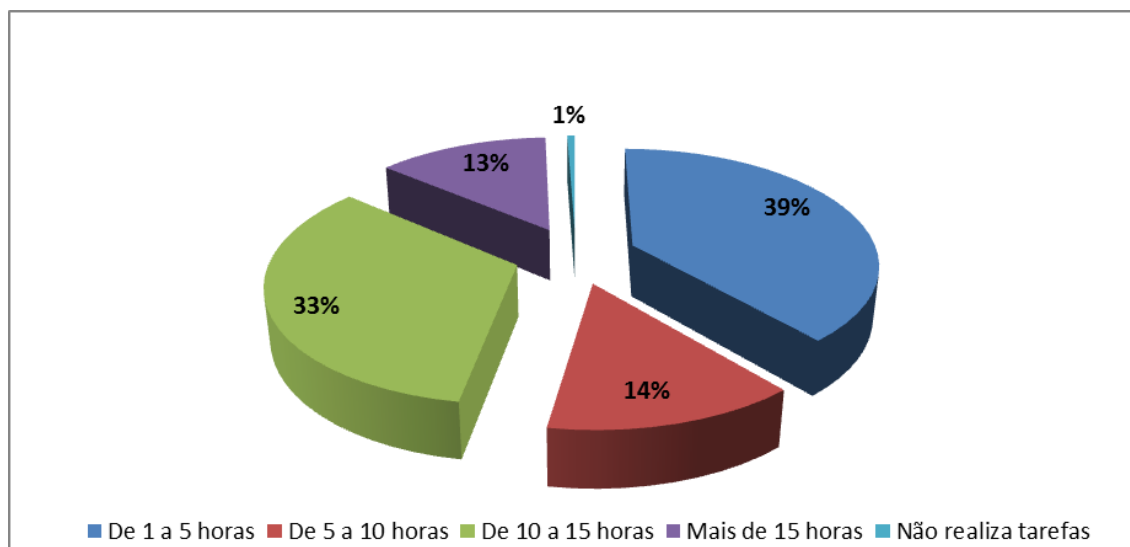


Gráfico 03 – Quantas horas do dia dedica para as atividades domésticas, 2018

Fonte: Autoria própria

## 5. Sobre a promoção da Participação na Cooperativa

A maioria das mulheres (59%) indica que tem sido viabilizado, discutido ou tratado a respeito da questão de gênero em sua cooperativa. E, conforme os dados, as Cooperativas de Poupança e Crédito são aquelas que mais promovem o debate da questão e gênero em suas atividades, seguidas pelas Cooperativas Agropecuárias e Sociais.

Tabela 10 – Tipo de Cooperativa em que participam as mulheres que indicaram haver promoção do debate de gênero na cooperativa, 2018

Tipo	Quant.	%
Poupança e Crédito	57	60
Agropecuária	27	28,42
Social	6	6,32
Consumo	2	2,11
Trabalho	2	2,11
Catadores	1	1,05
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100</b>

Fonte: Autoria própria

Conforme as respostas, a questão de gênero tem sido tratada de forma direta ou indireta em debates na cooperativa por meio de diversas atividades e de eventos: cursos, conferências, conselhos e assembleias, encontros, grupos de mulheres, organização de equipes, mesas redondas, palestras, programas

para mulheres, reuniões, seminários, atividades de planejamento e de elaboração de projetos com as mulheres, atividades de organização de cooperativas de mulheres, capacitação e atividades de valorização das mulheres.

Foi destacada a necessidade de atividades motivacionais, que valorizem a autoestima e participação das mulheres, que promovam a igualdade de direitos das mulheres nas cooperativas, eventos que envolvam a participação das famílias, eventos mistos, que envolvam homens e mulheres, jovens, para discutir questões de gênero e paridade no trabalho. Atividades informativas, a promoção de parcerias interinstitucionais e reuniões participativas, reuniões que envolvam o tema da saúde da mulher e também da alimentação.

Chama atenção uma reclamação de uma mulher de que, embora ocorra debate de gênero na cooperativa, “não é levado na prática”, sinalizado a necessidade da incorporação de mecanismos que promovam a práticas da participação das mulheres na cooperativa, por exemplo, alterações no próprio estatuto da cooperativa. Foi comentado que embora existam ações de gênero, “poderia haver mais”, já que as atividades ocorrem “apenas em eventos externos” a cooperativa. Duas mulheres mencionam “não ter tempo para formação” e “tem espaços de trabalho, mas não assistem”.

QUADRO 02- Respostas das mulheres sobre como tem sido viabilizado, discutido ou tratado o tema de gênero na Cooperativa, 2018

“Linguagem de inclusão, financiamento, capacitação técnica, abertura de espaços no mercado”.

“Reuniões com mulheres e homens nos encontros. Sempre participam em questões de gênero”.

“Na reunião do grupo de mulheres e espaço misto de discussão na cooperativa”.

“Direitos, autoestima, valores morais, participação das mulheres no espaço organizativo”.

“Reunião para questão de saúde para as mulheres e alimentação”.

“Encontros mensais; divulgação de informações, mas também mais medidas em conjunto na forma de aprendizado: tem curso que fazemos pelo Senai, realizado falando sobre o assunto”.

“Organizando equipes para que trabalhem estas questões e gerar diálogos”.

“A partir de grupos de mulheres se constroem medidas de apoio para saber como se estão se sentindo e para que formem parte das discussões e Direção”.

“Conversas, valorização, reconhecimento e política”.

“Cursos, encontros de mulheres dos sindicatos, participação nos espaços de cooperativa”.

“Existe um grupo de mulheres no Assentamento, onde acontecem grupos de discussão sobre o debate de gênero, sobre modos de produção (ênfase na agroecologia). As reuniões se dão mensalmente. O grupo se chama AMAR (Associação das Mulheres do Assentamento Santa Maria)”.

Fonte: Autoria própria

A maioria das mulheres (57%) sinaliza que tem sido convidada para reverter parcial ou totalmente a dificuldade da participação das mulheres na sua cooperativa, enquanto 30% diz que não e 13% indica que a sua cooperativa não apresenta dificuldades. Aquelas que alegam não serem

convidadas estão em sua maioria (37,25%) entre 40-49 anos, conforme o gráfico abaixo:

Tabela 11 – Faixa etária das mulheres que indicam não serem convidadas para reverter a participação das mulheres, 2018

Faixa Etária	Quant.	%
12-19 Anos	1	1,96
20-29 Anos	3	5,88
30-39 Anos	9	17,64
40-49 Anos	19	37,25
50-54 Anos	8	15,68
Acima de 55 Anos	11	21,56
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: autoria própria

A maior parte das mulheres que indica não ser convidada para reverter a participação das mulheres está nas cooperativas de Poupança e Crédito, seguidas pelas cooperativas agropecuárias, conforme a Tabela 12, abaixo.

Tabela 12 – Perfil das cooperativas das mulheres que indicam não serem convidadas para reverter a participação das mulheres, 2018

Tipo	Quant.	%
Poupança e Crédito	29	59.18
Agropecuária	14	28.57
Trabalho	3	6.12
Artesanato	1	2.04
Consumo	1	2.04
Social	1	2.04
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100</b>

Fonte: autoria própria

Ao serem questionadas sobre reverter os fatores que afetam a participação das mulheres é mencionada a necessidade de ações de incentivo à participação; motivação para gerar iniciativa e empoderamento das mulheres; formação e capacitação; criação e espaços de inclusão e diálogo com as mulheres na cooperativa; recursos financeiros destinados às ações das mulheres; espaços de creche para garantir atendimento às crianças; transporte para deslocamento até a cooperativa ou maior proximidade da sede das cooperativas às famílias cooperadas; divisão das tarefas da casa para que tenham mais tempo para participar na cooperativa; estatuto nas cooperativas

que motivem a participação das mulheres; políticas públicas voltadas para as mulheres; maior divulgação das atividades da cooperativa entre as mulheres; horários das atividades mais acessíveis aos horários de disponibilidade das mulheres.

### QUADRO 03: Respostas das mulheres sobre reverter os fatores que afetam a participação as mulheres na Cooperativa, 2018

“Diretivas e frentes protagonizadas por mulheres em eventos, etc”.

“Sim, porque minhas filhas ficaram trabalhando e os maridos as vezes não deixam eu ou elas participarem.”

“Ter mais convites, mais divulgação.”

“Valorizar mais a área da agricultura para as mulheres.”

“Formação mais precoce [para participação] (na escola)”

“Interesse, incentivos para a participação da mulher como papel essencial para a economia da agricultura na sociedade”

“Participar junto com o marido nas atividades e aumentar o ensino. Punir o machismo”

“Creches”

“Fortalece e criar políticas públicas para as mulheres”

“Viabilização, participação das mulheres em instâncias da população, inclusão nos mercados”

“Maior motivação orar que as mulheres continuem participando”

“Falta de recursos económicos, falta de informações, cuidar dos paradigmas ou limitações na formação”

“Capacitação, motivação, recursos para empreendimento”

“Montando unidade perto das casas”

“Sim através de educação, políticas públicas focada as mulheres rurais”

“Poucas informações, a mulher não tem ciência de como pode ajudar”

“Os homens devem valorizar mais as mulheres, eles querem sempre estar na frente. E a mulher tem de fazer as tarefas primeiro para depois participar”

“Cursos para conversar e ter renda como forma de trabalho. Se não tem renda, o marido não apoia”

“Diálogos, valorização do papel essencial da mulher para o papel do crescimento da economia”

“Estatuto com igualdade de gênero e que se cumpra os requisitos. Formação e intercâmbio”

“A questão do estudo é importante, após formação me sinto mais confortável.  
oferecendo condições de transporte para que as mulheres tenham acesso nas cooperativas”

“Um trabalho mais local na comunidade, nas áreas rurais, um trabalho contínuo e formação”

“Motivar a participação não só da mulher, mas também dos maridos em conjunto”

“Divisão das tarefas entre homens e mulheres”

“Marcar melhores horários, informar melhor ao núcleo familiar, desta forma se reduz a desconfiança do homem”

“Fazer eventos com mais frequência. Disponibilizar mais informações, fazer mais acompanhamentos”

“Diminuição das horas de trabalho em casa.”

“Formação e empoderamento das mulheres para que elas tenham condições de estarem em espaços deliberativos da sociedade. Carece também de meios para que cargos públicos sejam ocupados por mulheres”

“Chamar mais mulheres para ocuparem espaços dentro da Cooperativa, desde a direção até a presidência. Falta incentivo à mobilização feminina”

Fonte: Autoria própria



## Considerações Finais

Os resultados encontrados contribuem na construção de ações estratégicas que busquem ampliar a participação das mulheres no dia a dia das cooperativas. A percepção das mulheres sobre os entraves e as formas de reversão dos mesmos pode resultar em ações mais efetivas de promoção da participação as mulheres nas cooperativas. Apresenta-se a seguir algumas reflexões sobre questões metodológicas e sobre os resultados encontrados, que podem contribuir em uma próxima pesquisa.

O questionário era detalhado e o momento de aplicação não foi o mais apropriado. A maioria das mulheres estava atenta às atividades do evento, não sendo fácil a aplicação do questionário.

Nas conversas com as mulheres, contatou-se que a maioria tem contato com a cooperativa pela relação mais direta do marido, entretanto, não havia nenhuma pergunta específica no questionário que captasse essa situação, suas limitações e influências na participação das mulheres. Neste sentido, seria importante ter uma pergunta mais objetiva no questionário sobre: quais membros (filho/a; esposa; marido) da família estão associados à cooperativa? como [a mulher] se sente em relação ao(s) associado(s)? Ser efetivamente associada [ou não] interfere na sua [da mulher] participação? Considerando que muitas mulheres na atualidade são chefes-de-família, o questionário poderia também incluir uma questão sobre o estado civil das mulheres.

As perguntas do questionário estão direcionadas para perceber a participação das mulheres nas atividades da cooperativa e não capta a participação das mulheres no produto/serviço que é “negociado” entre a família e a cooperativa, por exemplo, o tempo que ela dedica para produção das frutas, verduras e panificados que são entregues para a cooperativa. Muitas vezes, de forma consciente ou inconsciente, autoritária ou participativa, as famílias organizam o trabalho produtivo e o trabalho com a cooperativa, o que acaba determinando o membro da família que se envolve mais com a cooperativa. Dada a realidade machista da sociedade, esse acaba sendo um espaço mais masculino. A partir do questionário não é possível identificar como se dá a “organização” do casal na relação com a cooperativa, quem é cooperado, quem se envolve com as negociações diretas com a cooperativa, o que seguramente tem implicações sobre a participação das mulheres na cooperativa. Estas reflexões surgem porque quando questionadas sobre a relação com a cooperativa, muitas mulheres comentaram que eram sócias porque o marido era sócio, e não sabiam responder o questionário.

Entende-se que as mulheres participam da cooperativa, mas que a percepção desta participação ocorre, ou é reforçada, no momento em que elas participam mais ativamente da produção do produto ou serviço que é “negociado” com a cooperativa, seja o financiamento, crédito, produtos





alimentares, e participam das atividades da cooperativa, seja nos conselhos, comitê diretivo, eventos, etc.

Os dados demonstram existir pouca participação de mulheres jovens nas comissões e comitês diretivos, o que pode ser um problema na reposição dos quadros femininos das cooperativas, que possam ocupar funções no longo prazo. Foi mencionado pelas mulheres propostas que podem contribuir nesta tarefa e envolver segmentos mais jovens, que implica a formação e motivação, criar instrumentos legais nas regras de funcionamento da cooperativa que contribuam para a participação as mulheres, creches e condições que facilitem a mobilidade para as atividades das cooperativas, entre outras questões.

## **1. Aplicaram o questionário:**

### **Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA)**

Adriana Herrera Rodríguez  
Amanda Ticllacuri Mallqui  
Anderson Sanabria  
Angy Paola Cuellar Artunduaga  
Anjelica Jackeline Da Silva  
Diana Jasmin Britez Cohene  
Diego Alexander Zúñiga Gómez  
Evelyn Beatriz Tagle Garcia  
Evelyn Natividade Luiz  
Gabriel Frozza Silva  
Gloria Yolanda V. Arrieta  
Isaac Dor  
Isaac Silveira Navarro  
Jorge Morel  
José Alves Ferreira Júnior  
Laura Daher Lobato Domingues  
Maira Alejandra Blanco Macias  
Mariano Lucio Guedes Albuquerque  
Martin Jeremias Franco Castineira  
Miguel Angel Javier Dos Ramos Arica  
Paula Fernanda Santos Da Silva  
Ruan Leonardo De Azevedo Sales  
Silvia A. Zimmermann

### **Curso de Ciências Econômicas**

Alef Christian Aprigio Bezerra  
Carlos Alberto Ramos Torres  
Daniela Andrea Salazar Rodrigues  
Deysi Liseth Chanchay Castro  
Marcos De Oliveira Garcias  
Micaela Isabel Laruta Mamani  
Thales Ramos Da Silva

### **Curso de Antropologia**

Karolina Mendes Pata

### **Curso de Engenharia Química**

Vaneza Jazmín Baez Giménez

### **Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento**

María Lilia Macedo

## **2. Digitalizaram os questionários:**

Diana Jasmin Britez Cohene (DRUSA)  
Marcos de Oliveira Garcias (Ciências Econômicas)  
María Lilia Macedo (Curso de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento)  
Martin Jeremias Franco Castineira (DRUSA)  
Silvia A. Zimmermann (DRUSA)

## ANEXO 01: QUESTIONÁRIO – PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM ESPAÇOS COOPERATIVOS

1. Que idade tem? (ABERTA) \_\_\_\_\_

2. Com que gênero se identifica? (ABERTA) \_\_\_\_\_

3. Acredita ter ascendência étnica racial afro, indígena, asiática ou outra? (ABERTA)

( ) SIM                      ( ) NÃO

QUAL? \_\_\_\_\_

4. A que Cooperativa pertence? (Marcar apenas uma opção).

( ) Agrária

( ) Trabalho

( ) Poupança e Crédito

( ) Habitação

( ) Consumo

( ) Social

( ) Outra. Qual???

5. Qual a principal Atividade/Serviço/Produto da Cooperativa que você participa?(ABERTA) \_\_\_\_\_

6. Qual a principal atividade econômica que você participa /trabalha na Cooperativa? (ABERTA)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7. Quantas horas do dia você dedica para a participação em espaços de gestão e/ou definição em sua Cooperativa? (Marcar apenas uma opção).

( ) Entre 1 a 5 horas

( ) Entre 5 a 10 horas

( ) Mais de 10 horas

8. Tem formado parte de alguma forma de Comissão dentro de sua Cooperativa? (Marcar apenas uma opção).

( ) SIM                      ( ) NÃO

9. Se a resposta é SIM, QUAL ou QUAIS tem sido?

(ABERTA) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10. Tem participado ou participa de uma Comissão Diretiva na sua Cooperativa? (Marcar apenas uma opção).

( ) SIM ( ) NÃO

11. Cargo que ocupa? (ABERTA) \_\_\_\_\_

12. Acredita que as mulheres têm dificuldades para a participação em suas Cooperativas? (Marcar apenas uma opção).

Opções	SIM	NÃO
Em espaços de Trabalho		
Em Comissões		
Em espaços de Direção		

13. Quais você acredita serem os principais fatores que afetam a participação das mulheres nos espaços de participação de sua Cooperativa? Selecionar os DOIS que considerar serem os mais influentes. (Marcar **DUAS** opções).

Opções	Afeta Muito	Afeta Pouco	Não Afeta
Tarefas e cuidados Domésticos			
Insegurança e Auto afirmação			
Falta de Formação			
Falta de Motivação			
Desvalorização da Participação das Mulheres			
Não vejo dificuldades			

14. Que outros fatores você acredita que afetam a participação das mulheres?

(ABERTA) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

15. Quantas horas diárias você dedica, aproximadamente, para a realização de tarefas de cuidados domésticos não remunerados? (Marcar apenas uma opção).

- ( ) De 1 a 5 horas  
 ( ) De 5 a 10 horas  
 ( ) De 10 a 15 horas  
 ( ) Mais de 15 horas  
 ( ) Não realizo tarefas de cuidados domésticos

16) Registro de suas atividades (horas/dia – começando da meia noite e terminando às 23 horas) em um dia normal de semana

Itens	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Assistir televisão e/ou ouvir rádio																								
Atividades religiosas																								
Atividades filantrópicas																								
Comer																								
Compras (comércio)																								
Compras (mercado)																								
Cozinhar																								
Cuidados pessoais																								
Cuidar dos filhos																								
Cuidar dos pais																								
Dormir																								
Estudar																								
Exercícios físicos/esportes																								
Lazer(es)																								
Limpar a casa																								
Redes sociais (whatsapp)																								
Trabalhar na propriedade																								
Trabalhar para terceiro																								
Trabalhos manuais (crochê, etc.)																								
Outros																								

SE OUTROS, QUAIS???

---



---

17. Você acredita que as tarefas domésticas limitam suas possibilidades de participação? (Marcar apenas uma opção).

- ( ) SIM ( ) NÃO

18. Você tem se sentido desvalorizada na hora de apresentar sua opinião na sua Cooperativa?

Opções	SIM	NÃO
Minha palavra ou opinião tem sido desvalorizada		
Não se leva em conta minhas opiniões		
Tem me dito que me falta formação		
Não me sinto cômoda nos espaços de direção		
Tenho recebido ofensas ou críticas		
Não tenho tido dificuldades		

19. Tem sido viabilizado, discutido ou tratado a respeito da questão de Gênero em sua Cooperativa? (Marcar apenas uma opção).

( ) SIM ( ) NÃO

20. Se sua resposta é SIM, Como tem sido viabilizado, discutido, ou tratado? (ABERTA)

---

---

---

---

21. Você tem sido convidada a reverter parcial ou totalmente a dificuldade da participação das mulheres? (Marcar apenas uma opção).

( ) SIM ( ) NÃO ( ) Minha Cooperativa não apresenta dificuldades

22. Como você acredita que poderia reverter a dificuldade de participação das mulheres na Cooperativa? (ABERTA)

---

---

---

---

Nome da pessoa que aplicou este questionário:

---



Foto 01: Panorama do Evento, 2018

Fonte: Autoria própria





Foto 03: Aplicação de questionário, 2018

Fonte: Autoria própria



Foto 04: Aplicação de questionário, 2018

Fonte: Autoria própria





Foto 05: Aplicação de questionário, 2018

Fonte: Autoria própria